



ROTINA DE TRABALHO DA EQUIPE DE UM BANCO DE LEITE HUMANO: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS ¹

Daniele Schott Debesaity², Cledir Tânia França Garcia³, Tatiane de Jesus Huller⁴,
karolina Fernandes Polo⁵, Andressa Felipe⁶, Terezinha Avila⁷

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida na Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, pertencente a Equipe do Banco de Leite Humano.

² Nutricionista, Responsável Técnica do Banco de Leite Humano, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Nutrição materno infantil. E-mail: dschott@hci.org.br

³ Nutricionista, Integrante da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Nutrição Clínica, em Nutrição Enteral e Parenteral, em Terapia Intensiva e MBA em Administração Hospitalar. E-mail: thuller@hci.org.br

⁴ Enfermeira, Supervisora da Educação Corporativa, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Mestre em Docência Universitária, Especialista em Gerência dos Serviços de Enfermagem, em Enfermagem Obstétrica, em Gestão Hospitalar, em Auditoria e MBA em Gestão de Pessoas. E-mail: ctfranca@hci.org.br

⁵ Enfermeira, Coordenadora da Clínica Obstétrica, Integrante da Equipe do Banco de Leite Humano. Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Urgência, Emergência e Trauma. E-mail: kpolo@hci.org.br

⁶ Técnica de Enfermagem, Integrante da Equipe do Banco de Leite Humano, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS. E-mail: dessafelippe@hotmail.com

⁷ Técnica de enfermagem, Integrante da Equipe do Banco de Leite Humano e da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS. E-mail: terezinha.jkoglin@gmail.com

Introdução: A política pública de saúde, voltada para o incentivo à amamentação tem, ao longo das últimas décadas, fortalecido a importância dos bancos de leite humano (MAIA, et al., 2006). O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado vinculado a um hospital prestador de serviço de atenção materna e/ou infantil. Sendo este, responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, bem como execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição, sendo proibida a comercialização dos produtos por ele distribuídos (BRASIL, 2006). O leite humano é de grande importância para recém-nascidos e lactentes, constituindo-se uma fonte de nutrientes em proporções satisfatórias ao crescimento e desenvolvimento da criança. Além disso, tem papel significativo na redução da morbimortalidade infantil (FRANÇA, et al., 2016). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pela equipe do BLH no processo de pasteurização de leite humano ordenhado (LHO) e incentivo ao aleitamento materno. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência acerca da atuação da equipe do BLH de um hospital geral da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** O BLH da Associação Hospital de Caridade Ijuí (AHCÍ), iniciou suas atividades em 13 de agosto de 1984. A equipe é composta por nutricionista, enfermeiro, técnicos de enfermagem, os quais atuam diretamente e farmacêutico e pediatra de forma indireta. O LHO é recebido das doadoras no BLH em frascos de vidro com tampa plástica, os quais já são entregues previamente esterilizados, identificado com o nome da mãe, nome do bebê, data do parto e data da coleta, após, este é pré-estocado em freezer exclusivo por um período máximo de 15



dias. Uma ou duas vezes na semana realiza-se o processo de pasteurização no BLH. Além do leite humano doado, é realizada também a esgota e coleta do leite humano das mães de bebês internados na UTI Neonatal e Berçário/Maternidade, com a finalidade de ofertar o leite cru da mãe para o seu próprio bebê. Dentre as etapas para o processamento inclui-se: degelo do LHO, seleção e classificação, reenvase, determinação da acidez titulável (Método de Dornic) e do crematócrito. Após o LHO reenvasado passa pelo processo de pasteurização, permanecendo no pasteurizador em banho-maria em temperatura de 62,5° C por trinta minutos, sendo agitado manualmente cada frasco, sem retirar do banho-maria, de 5 em 5 minutos. Transcorridos os 30 minutos relativos à letalidade térmica, promove-se o resfriamento dos frascos até que o LH atinja uma temperatura igual ou inferior a 5°C. O resfriamento dos frascos é obtido através de resfriadores pela imersão dos mesmos em um banho de água e gelo (BRASIL, 2021). Após esta etapa, o leite humano pasteurizado (LHP) é identificado e submetido à coleta para controle microbiológico, onde a amostra fica em uma estufa por 48 horas, e então realiza-se a leitura pela farmacêutica, que verificará qual amostra terá resultado positivo ou negativo para detecção de Coliformes Totais. Posteriormente os frascos que estão adequados para o consumo são armazenados em freezers exclusivos para este fim. A manipulação e distribuição do leite humano pasteurizado e leite humano cru é realizado diariamente no Banco de Leite Humano, onde, de acordo com a prescrição médica, o leite humano é porcionado de conforme com o volume prescrito para cada paciente, e transportado em caixa térmica com controle de temperatura para ser distribuído. Além de desempenhar estas ações, os profissionais do BLH incentivam e promovem o aleitamento materno através de atendimento às gestantes internadas na Clínica Obstétrica e; atendimento às crianças e nutrizas com dificuldades no aleitamento, visitas domiciliares, busca de LHO no domicílio das doadoras, parceria com a secretaria de saúde de municípios da região em ações relativas ao incentivo ao aleitamento e doação de leite humano. **Conclusões:** Conclui-se que o BLH da AHCI desempenha o seu papel, dentro da filosofia de proteção, promoção e incentivo à amamentação, colaborando, de forma significativa para a redução dos índices de morbimortalidade infantil e também para a melhora da qualidade de vida da população. **Palavras-chave:** Banco de Leite; Pasteurização; Equipe Multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **RDC Nº 171, de 04 de setembro de 2006.** Dispõe sobre o regulamento técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. **Norma Técnica BLH-IFF/NT 35.21.** Determinação do tempo de pré-aquecimento do leite humano ordenhado na pasteurização. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2021.

FRANÇA, A.F.S.S.; MAXIMINO, D.A.F.M.; SOUTO, C.G.V.; VIRGÍNIO, N.A. Contribuições da educação em saúde por enfermeiros na adesão ao aleitamento materno. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, v.14, n.1, p.73-78, abr. 2016.

MAIA, P.R.S.; ALMEIDA, J.A.G.; NOVAK, F.R.; SILVA, D.A. Rede Nacional de Bancos de Leite Humano: gênese e evolução. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, v.6, n.3, p.285-292, jul/set., 2006.